



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Fitoplâncton em sistema de piscicultura em tanque-rede no parque aquícola do Rio Ponte Pensa, reservatório de Ilha Solteira, SP, Brasil

Edna Ferreira Rosini⁽¹⁾, Andréa Tucci⁽²⁾, Margarete Mallasen⁽³⁾, Clovis Ferreira do Carmo⁽⁴⁾, Pedro G. P. Candeiro⁽³⁾, Nilton E. T. Rojas⁽³⁾

⁽¹⁾Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo, SP. ednaferos@yahoo.com.br; ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica; ⁽³⁾Centro de Pesquisa do Pescado Continental, Instituto de Pesca; ⁽⁴⁾Centro de Recursos Hídricos, Instituto de Pesca.

Para avaliar a dinâmica da comunidade fitoplanctônica e das variáveis físicas e químicas da água em sistema de piscicultura para a produção de tilápias em tanques-rede no Parque Aquícola do Rio Ponte Pensa, Reservatório de Ilha Solteira, foram realizadas coletas mensais (agosto/2011 a dezembro/2011) em três estações de amostragens (P1: a montante da área onde estão instalados os tanques-rede; P2: no local de criação e P3: a jusante), na superfície, a 2 e 4 metros de profundidade. A piscicultura é mantida em tanques-rede compostos de dois módulos de oito tanques de 1.200 m³ (20x20x3 m); modelo este utilizado pela primeira vez no Brasil. As variáveis ambientais analisadas foram: temperatura da água, transparência, pH, oxigênio dissolvido, condutividade e nutrientes. Em relação à comunidade fitoplanctônica foram avaliados: clorofila *a*, densidade, riqueza, índices de diversidade, dominância e equitabilidade. A ordenação dos dados abióticos foi feita através da análise de componentes principais (PCA). Foram identificados 79 táxons distribuídos em 10 classes. Bacillariophyceae (21 táxons), Chlorophyceae (18) e Cyanobacteria (13) foram às classes melhores representadas quanto à riqueza de táxons. Cryptophyceae contribuiu com 80% da densidade total da comunidade para todo o período e *Rhodomonas lacustris* Pascher & Ruttner foi dominante nas três estações. A PCA indicou que a variabilidade dos resultados é explicada pela sazonalidade (temperatura da água, $r > 0,800$), sem variações espaciais (horizontal e vertical). Os valores médios dos parâmetros da água analisados (pH 7,9; OD: 7,8 mgL⁻¹; amônia: 29,5 µg.L⁻¹; NT: 26 mg L⁻¹; PT: 11,9 µg.L⁻¹; e clorofila *a* 1,02 µg.L⁻¹) estão de acordo com os valores recomendados pela resolução CONAMA 357/2005 para corpos d'água destinados à aquicultura, indicando que a qualidade da água está adequada para tal atividade e que a atividade não promoveu alterações desses parâmetros. Os atributos da comunidade fitoplanctônica também não indicam alteração para o período estudado.

Palavras-Chave: Cryptophyceae, fitoplâncton, *Rhodomonas lacustris*, tilápia

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Processo nº 2011/03485-0; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bolsa de Doutorado.